

REPÚBLICA

ÓRGÃO OFICIAL
ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Ano I

ASSINATURA
Trimestre 20000
Semestre (pelo correio) 60000

DESENHO - QUARTA-FEIRA 16 DE ABRIL DE 1880

PUBLICAÇÃO DIÁRIA. À TARDE

TIPOGRAPHIA
RUA JOSÉ VIEIRA N. 20
CARTOGRÁFICO - Henrique G. Lopes

L. 20

PARTES OFICIAIS

Governo do Estado Federal de Santa Catarina

MAIS 12 DE ABRIL DE 1880

RESOLUÇÃO n. 177. — O Governador do Estado, em vista da informação da Tesouraria de Fazenda, de 11 do corrente, no requerimento do bacharel Antônio Francisco do Almeida, nomeado juiz de direito da comarca de S. Sebastião de Tijucas nos termos do art. 5.º do § 6.º do Decreto n. 2884, de 1.º de Fevereiro de 1882, recebe autor, sob sua responsabilidade, um crédito de 4000000 para pagamento das despesas do primeiro estabelecimento do dito juiz.

RESOLUÇÃO n. 178. — O Governador do Estado em vista das informações prestadas pela Tesouraria da Fazenda exaradas nos ofícios de 3 e 8 do corrente, de comendante da Fortaleza de Santa Cruz e da Inspeção de Higiene Pública, resolve, nos termos do art. 5.º § 2.º do Decreto n. 2884 de 1.º de Fevereiro de 1882, autor, sob sua responsabilidade, um crédito da quantia de 2665300 à verba — Socorros Públicos — no exercício actual, para satisfazer as despesas que correm pela mesma verba.

AO INSPECTOR DA THESOURARIA. — Mandando pagar a João Firmino C. Pires da Cunha 2918460 de objectos fornecidos á comissão de terras de Blumenau.

— Communicando que o Dr. Francisco de Paula Oliveira Guimarães foi dispensado do lugar de encarregado da Enfermaria Militar.

— Declarando que o Dr. juiz de direito da capital exonerou o cidadão Fausto Werner, que assim pediu, do cargo de procurador público interno e nomeou o cidadão Joaquim Pinho de Lemos.

— Mandando pagar a Faria & Irônio 1273350 de objectos fornecidos à fortaleza de Santa Cruz.

— Mandando pagar ao comandante da fortaleza de Santa Cruz 1513200, conforme os documentos que ora lhe são enviados.

— Mandando pagar ao Dr. Inspector da Hygiene 653000 e a Raulino Horn & Oliveira 503000, conforme os documentos que ora lhe são enviados.

A Intendência da capital. — De-

clarando que, verificando-se acidente que determina larga sobreá verba 11.º do § 1.º art. 6.º da organização municipal, deve a Intendência indemnizar o Policial Cecílio Pires de que se lhe está a dever.

Ao Dr. Lopes Rodrigues. — Considerando-o para fazer parte da junta militar de saúde todas as verbas que ella tiver de reunir-se.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 14 DE ABRIL

Pedro Joaquim da Silva, ex-celular de 3^a classe da Colonia Militar Santa Theresa, pede que se lhe conceda posse título definitivo de suas de terras a que tem direito. — Informa a Thesouraria de Fazenda Frederico Schles (4.^a despacho). — Encaminhe-se.

Paulino Medeiros da Silva (2.^a despacho). — Aguardo oceusão oportunamente.

José Pereira da Costa Lima (2.^a despacho). — Como requer.

Gustavo Hermann Roeder (4.^a despacho). — Encaminhe-se.

João Krug (3.^a despacho). — Informe o Thesouro.

Jeronymo de Souza e Silva (5.^a despacho). — Encaminhe-se.

Repartição da Polícia

SECRETARIA DE POLÍCIA, 16 de Abril de 1880 — Cidadão Dr. Lauro Severiano Müller, Governador do Estado. — Cumpleme levar ao vosso conhecimento que, das participações diárias hoje recebidas na tua chefia, consta que, por ordem do cidadão subdelegado de polícia, fôr hontem recolhida ao xadrez policial Laurinda Maria do Carmo.

Saudo e fraternidade. — O chefe de polícia, Cândido V. da Silva Freire.

NOTICIARIO

O Sr. conselheiro Antônio da Silva Prado foi nomeado, pelo ministerio da agricultura, superintendente geral de imigração e colonização na Europa.

VICE-GOVERNADORES

Os cidadãos nomeados vice-governadores d'este Estado não são os que compuseram a lista apresentada pelo Dr. governador — os nossos amigos Raulino Horn, João Rodrigues e Gustavo Richard.

Acham-se entre nós, presentes do município de Lages, os cidadãos Victor Alves de Brito e Castelo Coelho.

TERRAS EM BLUMENAU

Escrevo o nosso colleague Jornal do Commercio, do Rio de Janeiro:

Foi autorizado o governador do Estado de Santa Catarina pelo decreto número 2884 de 20 de Fevereiro de 1882, que nomeou o Dr. Henrique Schmidt 20 hectares de terras situadas na localidade de São José, da comarca de Blumenau, para servir de propriedade particular dos juizes de direito e de diretor do registro civil, como se segue:

Blumenau, nome da localidade da qual ali viverá, continua haja sempre a mais prospera, em seu desenvolvimento, municipal, durante o tempo de Santa Catarina. E' quanto tanto magníficas produções da cultura, podendo ser apontado como exemplo de que é licito esperar de certeza empresas através dos anos e das dificuldades naturais às tentativas de povoamento. A colonização aliás muitas, terras desaproveitadas e quasi sem valor venal, rara cultura e nenhuma industria. Ao cabo de dezessete dezenas conta-se Blumenau entre os centros mais ativos de produção e de consumo em todo o interior do Brasil. As terras valem pelo quinquílio ou pelo decuplo do seu preço de 1859 e todos os fenômenos da vida econômica mostram-se ali cada dia mais intensos.

PROMOÇÕES

Por telegrammas do Rio, sabe-se que foram promovidos a alféraves os cadetes Cândido Alfredo de Anapurus Caldas, José Gomes da Silva Fraga e Joaquim Pereira da Silva.

Nossos parabens.

Constava no Rio que seriam nomeados para o estado de Minas: governador João Pinheiro da Silva; 1.^a vice-governador, Dr. Domingos José da Rocha; 2.^a dito, Dr. Francisco de Paula Ferreira de Rezende e 3.^a Dr. Fernando Lobo Leite Pereira.

Blumenau é a capital do estado de Santa Catarina, é uma terra privativa de juiz de direito de casamento e um oficial do registro e escritório privativo de mesmo juiz e exercita a respectiva jurisdição.

O general Manuel Bandeira da Penha, chefe do governo provisório constituido pelo exército e armada, em nome da república, atendendo que lhe representava o ministro o governador do estado das espécies de

terras em Blumenau, em capital de cada um dos estados que era privativa de juiz de direito das comarcas, não deixa de exercer em Blumenau a sua jurisdição, nem a sua representação em todo o Brasil, e as terras que foram destinadas ao Dr. Henrique Schmidt, o que é de grande vantagem para o governo e para o Brasil.

Escrevo o nosso colleague Jornal do Commercio, do Rio de Janeiro:

Foi autorizado o governador do Estado de Santa Catarina pelo decreto número 2884 de 20 de Fevereiro de 1882, que nomeou o Dr. Henrique Schmidt 20 hectares de terras situadas na localidade de São José, da comarca de Blumenau, para servir de propriedade particular dos juizes de direito e de diretor do registro civil, como se segue:

Blumenau, nome da localidade da qual ali viverá, continua haja sempre a mais prospera, em seu desenvolvimento, municipal, durante o tempo de Santa Catarina. E' quanto tanto magníficas produções da cultura, podendo ser apontado como exemplo de que é licito esperar de certeza empresas através dos anos e das dificuldades naturais às tentativas de povoamento. A colonização aliás muitas, terras desaproveitadas e quasi sem valor venal, rara cultura e nenhuma industria. Ao cabo de dezessete dezenas conta-se Blumenau entre os centros mais ativos de produção e de consumo em todo o interior do Brasil. As terras valem pelo quinquílio ou pelo decuplo do seu preço de 1859 e todos os fenômenos da vida econômica mostram-se ali cada dia mais intensos.

Art. 1.^a dito dos dois juizes de direito das comarcas já criadas na capital federal pelo decreto n. 2884 de 20 de Fevereiro de 1882, haverá um no capital de cada estado, nomeado ou designado por decreto dentro os que servem actualmente o cargo de juiz de direito, ou bairros para ello habilitados em conformidade da legislação vigente.

Art. 2.^a O juiz de casamento, será considerado da entrada a que dorem direito os serviços prestados na magistratura vitalícia e os que prestar no exercício desse cargo, contada a antiguidade na forma das leis em vigor.

Art. 3.^a Junto a cada juiz dos casamentos e dentro dos limites de sua jurisdição servirá um escrivão com as funcões de oficial privativo do registro civil dos casamentos nomeado nesta capital pelo governador federal e na de cada estado pelo respectivo governador.

Art. 4.^a Os vencimentos e emolumentos dos juizes e escrivães dos casamentos são os determinados no art. 6.^a do decreto n. 211 de 20 de Fevereiro deste anno, e no art. 15 das instruções de 27 do dito mes.

Art. 5.^a A jurisdição dos juizes de direito dos casamentos e a competência dos seus escrivães assim para o registro civil dos actos, que

nos pela montanha. Ao descer de essa caga é muito raro e attingir um Gavagay, encontrar um dos meus prego muito alto e por isso mandei-lhe, o tio Jacquemet, esquifor furtivo incorrigivel. Logo que me viu, exclamou:

— Senhor doutor, venho agora meus do Vivier e entreguei a sua senhora uma caga para si.

— Que foi então, tio Jacquemet?

— Una gelinotta que hontem matei no Plan de l'Ecureuil. Se que é amante dessa caga e por isso pensei logo: « Aqui está um bom prato para o sr. de Saxe. »

Agradeci calorosamente ao bom do homem. Ele déra-me effectivamente no frano; eu sou grand apazionado da gelinotta e tanto mais quanto ella é muito para entre nós.

Per isso, continuando as minhas vistes, eu já saboreando o belo que me esperava à caga. A minha imaginacão representava-a já numa traveza, muita leura, inconsciente, escura, exhalando um ardente appetito e eu regava-a também em imaginacão com algumas gotas de sumo de limão para another desenvolver e ainda daquelle carno fundente, finalmente impregnada dum leve perfume de rosina.

Assim falada, a physionomia do doutor iluminava-se, espalhava-se, os olhos azuis brilhavam e olhava com encantamento e mto paixão o lindo humilde.

Nesta perspectiva, sentranou, fome-me levar com paciencia os diários visitos que ainda tinha a fazer nos caçais da montanha, se pergunto interminavel das mulheres e os gritos dos rapazes que eu mendava. Por entre os meus exercícios, consultações e recetas, eu pensava para comigo mesmo: Ha-de ter mandado uma gelinotta? Efectivamente é caga! e isso encheu-me de bom humor e de paciencia...

Voltei muito tarde para casa, um pouco mundo pelos salavancos de manhã carregam mas animado intensamente pela esperança lison gente da minha gelinotta.

Depois que mandei desatrelar o cavalo e que me descalcei, lavei e envolvi a meu robe de chambre, entrei cantarolando na sala de jantar, onde minha mulher me esperava já com a sopa na mesa.

— Qual é o menu? perguntei eu com um ar indiferente.

— Meu amigo, respondeu minha mulher, temos o resto da perna de carneiro de hontem e alcachofras com azeite e vinagre.

Eu sorri desdenhosamente como um homem que sabe porque espera: e repliquei:

— Tudo isso é muito bom para começar, minha querida. Mas o prato de resistencia, o assado?...

— Que assado?... Não o ha.

— Como?... E a gelinotta?

— Que gelinotta? murmurou minha mulher córando.

— Ora! a gelinotta que trouxe o tio Jacquemet... Encontrei de manhã e disse-me que a entregaria a ti propria.

— Ah? disse minha mulher com ar distraido, a gelinotta!...

Sim... recordo-me.

— E então? exclamei impaciente.

— Então! mandeia a a nosso gato... Lembrei-me que em Pariz

Confessei-lhe, meu caro Philippe, que a primeira cousa que fiz foi dar ao diabo todos os genros que estavam nas boas graças das sogras.

Ru estava furioso por me ter engodado tolo o dia com a idéa dessa gelinotte... Mas, durante vinte e quatro horas, perdoei-lhe... Era ela boa, ao menos?...

— Meu pae, respondeu gravemente Philippe, eu não lhe posso dizer se ella era boa ou não... Juro-lhe que a não provei, que a não vi.

— Essa é boa! exclamou impetuosamente o doutor. Vejamos, eu

preciso lhe a data...

Foi no dia 8 de Setembro, dia da Natividade!...

— Nem nesse dia nem em outro qualquer eu vi gelinotta na minha mesa... Pergunte a minha mulher!...

Como o doutor tivesse o maximo desejo de esclarecer o mistério da gelinotta, dirigiu-me nos para o Vivier. Só se esperava por nós este almoço.

Philippe, apesar das suas

guardanças, interrogou-nos malhado:

— Martha, o doutor matou esta

manhã uma gelinotta... E, a propósito disso, lembras-te de tua mãe com os olhos azuis ter mandado uma gelinotta para o Vivier?

— Eu creio que a deve ter recebido! exclamou a mãe, tendo aberto

uma carta em que ella me avisa a sua recepção e até o doutor resmungou muito por causa disso!...

Lembrai-te, Martha, foi no dia da Natividade?

— Sim, efectivamente lembro-me disso Martha negligentemente.

— Mas, tornou Philippe, nós não comemos essa gelinotta nem tu me falaste nela!

— Não, meu amigo, quis fazer uma festa ao mediano que tratou do baby e mandei-lhe logo que o recebisse...

— Enfim, suspirou o doutor, esse era talvez celibatário!... Acreditamos por isso que elle tenha comido a gelinotta.

ANNA THURST.

EDITAES

Correio

Existem nesta repartição cartas registradas para as pessoas abaixo mencionadas:

Maria Cayra
José Rodrigues Prates
Amaro Eugenio da Silva
Demetrio Fernanded
Gentilia Belladelli
Augusto Cesar de Carvalho Sepulveda.

Antonio Ribeiro
João Rebello Gonçalves
Finazzo Merco
Augusto Cesar Pinheiro.
Administração dos Correios de Santa Catharina, 16 de Abril de 1890.—O Praticante, Pedro Alexandrino Duarte Siva.

ANNUNCIOS

Ao commercio

Os abaixo-assinados, negociantes d'esta praça, comunicam ao commercio e ao publico em geral, que n'esta data constituiram seu procurador para tratar de todos os negoces de sua casa comercial, o seu empregado o Sr. Eduardo Moellmann.

Desterro, 31 de Março de 1890.— Moellmann & Filho.

CALCARIO

Um menino de 12 annos, com bom comportamento, deveja emregar-se, dando-se-lhe cama e mesa.

Informações à rua de José Veiga n.º 30 A, armazém.

CHEGOU !!

O general Deodoro

I TODI I MUSEU

PHOTOGRAPHIAS

em grande formato

a 1 \$ 500

EM CASA DE

CHILART, BLOM & C.

Tintas para flores artificiais

Vende-se na pharmeria e drogeria de Reulinc Horn & Oliveira, rua do Príncipe n.º 15.

CONFETARIA

SECRETO FEDERAL CA-

THARINENSE

Recebe este estabelecimento:

Peras

Cocos da Bahia

Queijos de Minas

Sardinhas portuguezas

EM BARRIS

e muitos outros generos que só se encontram n'esta casa.

Espera-se um sortimento de generos especiaes neste ramo de negocio.

Diariamente

EMPADAS, PASTELLARIA

DOCES SECCOS

30 RUA JOSÉ VEIGA 30

(Antiga do Príncipe)

F. C. Savedra

CINTOS

para senhoras

Acaba de receber um variado sortimento de CINTOS, que vende por preços baratinhos, e capatinha

PROGRESSO

RUA DA REPUBLICA

(Antiga do Senado)

Nicolau Catizano

GEOLOGIA

DA PROVINCIA

DE

SANTA CATHARINA

por

Carlos Van-Lede

Vende-se nesta typografia ao preço de 500 réis cada folheto.

CAL

PRIMEIRA QUALIDADE
Maior... 20000
Saco... 10000

GRANDE QUANTIDADE

na fábrica da

ARATAGA

Christóvão Nunes Pires

Ossos

Ferro velho

Metal velho

compre-se no armazém de

J. Bonfante Demaria

RUA JOSÉ VEIGA

(esquina da da Conceição)

TERRAS

Vende-se 40 braças de terras prepeçadas para cultura, principalmente café, no lugar denominado Taperá, na barra do Sul na ilha.

Quem pretender dirija-se ao Sr. Pereira d'Oliveira.

Estados Unidos do Brasil

GRANDE EMPORIO

PHOTOGRAPHICO

DESTERRENSE

DO RETRATISTA

Porfirio Machado

10 RUA DA PALMA 10

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

TIRA-SE RETRATOS, AINDA MESMO CHOVENDO

O que se faz é fechar-se exposto neste importante estabelecimento, um dos mais bem montados d'este Estado, que o respeitável público tem de visitar quando lhe aprovou, estando eu sempre pronto a servir-se d'isto me julgar digno.

Desterro, 14 de Março de 1890.

Porfirio Machado.

Casa das Gondolas

Na Praça da Matriz, nº 10, Centro.
Lata de prata, 100 Réis. Várias cores da capital nos dias 7 e 22 e chegam a 15 e 30.

Para S. José, Santa Terezinha, Areia Preta, Lages, São Joaquim da Cachada, Rio Vermelho e Ilheiros partem dia 5, 13, 21 e 29, e chegam a 6, 14, 22 e 30.

Café, 100 Réis. Várias cores da capital nos dias 7 e 22 e chegam a 15 e 30.

OFICINA
DE

CHAPÉOS de SOL

Rua José Veiga

N. 72

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

CONCENTRUS COM BARBARIDADE E
PERFEIÇÃO

JERONYM'S NOCETI

OLÉO DE RIÓINO

SEM CHUMBO E SEM SABOR

outros óleos exóticos da sua
vez de Guillermo Schaefer, em
Bremen.Depósito na Farmacia e Drograria
Raúlino Horn & Oliveira — Rue
José Veiga.

Peitoral Catharinense!

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

COM

TOLU' E CUACO

Composição de Raúl Oliveira

Aprovado pela Inspeção de Higiene Pública e premiado com a medalha de Prêmio d'elito na Exposição Provincial de 1885.

Usado com feliz resultado no Hospital de caridade do Desterro. Reconhecido eficaz no tratamento das tosses, bronchites, rouquidão, asthma, coqueluche, resfriados, perda da voz, refluxo, e em todas as demais moléstias das vias respiratórias, conforme atestam os seguintes cavalheiros:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, médico

Dr. Frederico Rolla, médico

Dr. Duarte Paranhos Schutel, médico

Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito

Dr. Felisberto Monteiro, juiz municipal do Desterro

Padre Manoel Joaquim Alves Soares, vigário do Desterro

Padre Miguel Murno, vigário de S. Miguel

Padre Francisco Pedro da Cunha, vigário de S. José

José Lino Alves Cabral, negociante

Antônio Freysselen, indústria

Antônio Alves Ferreira, photógrafo

Major Joaquim Antônio de Oliveira

Manoel Geminiano de Gouveia, negociante

Thomaz Teixeira Couto, artista

Pedro David Talimberg, negociante

John Müller, negociante

Deolinda Ross de Jesus

Capitão Mariano More

João Francisco Regis Junior, negociante

Henrique Bergmann, negociante

Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros

Lydie Martins Barbosa, guarda-livros

Antônio Raposo da Silva Xavier, negociante

Amphílio Nunes Pires, professor

Dionis Baptista de Oliveira

Bernardino José dos Santos, machinista

Rodolfo Cândido Natividade, machinista

Domingos José Gonçalves, despachante

E mais 500 atestados que serão publicados.

Este preparado em bom pouco tempo adquiriu uma reputação como nenhum outro congeñe se, devido não só aos seus salutares efeitos, como também ao deliciosíssimo sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco 10500

Encontra-se em todas as farmácias e drogarias de América do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Únicos fabricantes e proprietários

SANTA CATARINA — DESTERRO

LÓBIS DE BRUNHO

PINTURA

Manoel das Oliveiras

offerece os seus serviços ao público d'esta cidade. Lecciona desenho, pintura prescriptiva e estudo do natural.

Preços convenzionados

CAL

Antonio Pantaleão do
Lago Junior

tem em seu deposito, no logar denominado Coqueiros, grande quantidade de cal de boa qualidade. Quem pretender comprar, dirija-se nesta capital a rua José Veiga (antiga do Príncipe), casa nº 84.

Para São José, Santo Antônio, Canasvieiras, Matinhos, Imbituba, Laguna, Aracruz, Vila do Rio Vermelho e Ilheiros partem dia 5, 13, 21 e 29, e chegam a 6, 14, 22 e 30. Igremas e missas nos dias 5, 10, 15, 20 e 25.

Para São José, Palhoça, Garopaba, Eu-